

Aula 00

CACD (Diplomata - Terceira Fase)
*Francês - Resumo e Versão (4 correções
por aluno)*

Autor:
Julio Barrocas Lenz

07 de Novembro de 2023

Aula 00

*CACD (Diplomata - Terceira Fase)
Francês - Resumo e Versão - 2023
(Pós-Edital) 4 correções por aluno*

Autor:
Julio Barrocas Lenz

06 de Julho de 2023



Aula 00

*CACD (Diplomata - Terceira Fase)
Francês - Resumo e Versão - 2022
(Pré-Edital) 4 correções*

Autor:
Julio Barrocas Lenz

16 de Novembro de 2021



FRANCÊS PARA O CACD
PROFESSOR: JULIO BARROCAS

Historicamente a língua francesa sempre foi muito importante na diplomacia e conhecer o idioma é um diferencial para os que almejam essa carreira. A prova da CACD apenas incluiu o francês em suas provas em 2005.

Para quem estuda para a CACD há alguns anos sabe que o francês já era exigência nas provas da CACD.

Contudo, a parte de francês teve algumas mudanças. A forma como o francês passou a ser aplicado implementou um novo critério de avaliação que não existia nas edições do concurso até 2017. Para os que se preparam para o concurso, a prova objetiva de francês antes era uma etapa em que o candidato tentaria « no chute » ou com um mínimo de conhecimento de leitura em francês responder às perguntas de multipla escolha. Agora não é mais assim!

- “LÍNGUA FRANCESA (Terceira Fase): A prova consistirá de: 1. Elaboração de resumo, em francês, a partir de texto escrito em língua francesa, em que serão avaliadas a capacidade de síntese e de reelaboração em um registro culto. 2 Versão de um texto do português para o francês, em que serão avaliados a fidelidade ao texto-fonte, o respeito à qualidade e ao registro do texto-fonte e a correção morfofossintática e lexical.”

Resumo, em francês, a partir de texto escrito em língua francesa (total de 25,00 pontos)	
1 Capacidade de síntese e concisão	10,00 pontos
2 Correção gramatical e propriedade da linguagem	15,00 pontos
Versão de texto do português para o francês (total de 25,00 pontos)	
1 Fidelidade ao estilo do texto original	10,00 pontos
2 Correção gramatical e propriedade da linguagem	15,00 pontos

7.3.1 Será atribuída nota zero ao exercício que obtenha pontuação zero na avaliação da correção gramatical e da propriedade da linguagem.



Sintaxe

A sintaxe é o estudo dos diferentes elementos da frase (sujeito, verbo, complemento) que são estruturados de tal maneira que formam uma unidade dotada de valor. O interesse dessa ciência é saber o que é necessário respeitar para que a frase esteja minimamente coerente ou correta.

Exemplo de problema sintático no português

Se um falante nativo observar a seguinte frase, ele saberá que a norma da língua portuguesa aprova a primeira e estranha a outra:

- O homem comeu a carne
- Comeu a carne o homem

Diferentemente de outras línguas como o turco ou coreano em que há certa flexibilidade dos elementos da frase, o francês, sendo uma língua neolatina, compartilha de uma série de similaridades gramaticais com o português e o espanhol. As frases não podem ser colocadas da forma como foram dispostas por uma razão sintática, ou (para os mais leigos) de bom senso.

As línguas podem ser diferenciadas pelo critério da sintaxe, em outras palavras, a ordem das palavras na frase respeita à norma de seu sistema linguístico. Para isso, se observa a posição do sujeito, do verbo e do complemento na frase. Em francês (como em português e espanhol), a ordem sintática mais recorrente é a ordem **sujeito + verbo + complemento** (SVC).

Quais são os diferentes tipos de frases ?

A construção da frase francesa (ou seja, *a sintaxe*) obedece a regras e estruturas particulares. As próximas páginas detalham a estrutura da frase francesa uma a uma.

Você verá aqui para cada tipo de frase as explicações simples e claras acompanhadas de vários exemplos, bem como exercícios para treinar.

Antes de vermos os tipos de frases, vejamos os dois verbos mais importantes da língua



francesa o verbo *être* (ser/estar) e o verbo *avoir* (ter), pois eles vão aparecer bastante ao longo das aulas!

	Être	Avoir
(eu)	Je suis	j'ai
(você informal)	Tu es	tu as
(ele)	Il est	il a
(ela)	Elle est	elle a
(a gente)	On est	on a
(nós)	Nous sommes	nous avons
(você(s) formal)	Vous êtes	vous avez
(eles)	Ils sont	ils ont
(elas)	elles sont	elles ont

A frase afirmativa simples

Como dito anteriormente, a língua francesa tem em sua estrutura uma certa rigidez quanto ao lugar das palavras e esse detalhe é muito importante, pois, em geral, as palavras não são dispostas ao nosso bom grado, exceto em casos muito específicos como em uma licença poética.

A ordem das palavras, na frase afirmativa simples, é **sujeito – verbo – complemento**.

1. Exemple: Le chien attrape la balle.

Traduction: O cachorro pega a bola

2. Exemple: l'homme voit la femme



- Traduction: o homem vê a mulher
3. Exemple: l'éléphant africain joue avec son maître
Traduction : o elefante brinca com o seu adestrador
4. Exemple: J'ai besoin d'un nouveau téléphone portable.
Traduction : eu preciso de um novo celular.
5. Exemple: Tous les jours, je me lève à 7 heures du matin pour aller travailler.
Traduction : todos os dias, eu me levanto às 7 horas da manhã para ir trabalhar.
6. Exemple: La gastronomie chinoise est très exotique et très connue dans le monde entier.
Traduction : a gastronomia chinesa é muito exótica e muito conhecida no mundo todo.

Exemplo de texto escrito no presente

As línguas podem ser diferenciadas pelo critério da sintaxe, em outras palavras, a ordem das palavras na frase respeita à norma de seu sistema linguístico.

Para isso, se observa a posição do sujeito, do verbo e do complemento na frase. Em francês (como em português e em espanhol), a ordem sintática mais recorrente é a ordem sujeito + verbo + complemento (SVC). Essa característica se deve à origem comum dos três idiomas mencionados acima. Os três são oriundos de uma raiz latina e são, por conseguinte, línguas neo-latinas.

Vejamos mais exemplos dessa estrutura no seguinte texto tirado do jornal francês *Le Monde Diplomatique*. Sugiro como exercício circular o sujeito, o verbo e o complemento das frases do texto a seguir:

Vendredi 23 août 2019.

L'Amazonie brûle. Depuis le mois de janvier, 75 336 départs de feu ont été enregistrés au Brésil, dont plus de la moitié dans la forêt amazonienne. Le président Jair Bolsonaro accuse les ONG d'être à l'origine des incendies, mais la méthode du déboisement par le feu est bien connue des grands propriétaires terriens, qui cherchent à dégager de l'espace pour des projets miniers, industriels ou agricoles .

Symbole de la déforestation : la culture du soja. Destinée à l'alimentation



animale, largement dépendante des pesticides de synthèse et des OGM, le Brésil en est le premier exportateur. En 2010, Philippe Rekacewicz exposait dans une série de cartes les ravages du « système Amazonie-monde ».

Le système Amazonie-monde

Premier pays du monde en termes de biodiversité, le Brésil dispose d'un tiers des forêts tropicales du globe et de plus de 20 % des réservoirs de surface d'eau douce. A elle seule, l'Amazonie capte près de 10 % du CO2 absorbé par les écosystèmes terrestres. Depuis près de vingt ans, l'accroissement des exportations agricoles a transformé cette zone en nouvelle frontière économique pour le pays. La région s'inscrit donc dans un « système-monde » à l'échelle duquel se prennent les décisions qui pèsent sur son avenir.

A frase negativa

As frases negativas se formam com *ne ... pas* e outros advérbios de negação que são sempre compostas de dois elementos. essas frases têm uma estrutura bem particular.

Como reconhecer uma frase negativa simples ?

Uma frase negativa permite negar alguma coisa, indicar que um evento não ocorreu ou que não concordamos com alguém. As frases negativas em francês são formadas com *ne ... pas*. Um aspecto importante é a ordem das palavras.

Qual é a estrutura da frase negativa simples ?

ne ... pas

A negação é construída mais frequentemente com *ne ... pas*. O verbo conjugado fica entre os dois termos.



Quando os complementos do objeto são substituídos por pronomes, as regras são as mesmas para a frase afirmativa simples :

- O pronome complemento de objeto direto é posto na frente do verbo
- A ordem na qual os pronomes se seguem depende desses mesmos pronomes
- *Exemplo* : Elle ne le voit pas.

Há elisão da letra *e* no termo *ne* na frente de vogais (*a, e, i, o, u, y*) e o *h* mudo.

Exemplos :

- 1 Il n'a pas vu le ballon. (ele não viu o balão)
- 2 Nous n'entendons rien ici ! (nós não ouvimos nada aqui)
- 3 N'habitue pas les enfants au sucre ! (não acostume as crianças ao açúcar!)
- 4 Elle n'étudie pas tous les jours. (ela não estuda todos os dias)
- 5 Il n'y a pas de souci. (não há problema)

Quais são as outras construções negativas?

Ne pode ser combinado com advérbios ou palavras indefinidas para expressar várias nuances de sentido.

- *ne ... personne*

Je ne vois personne dans la rue. (eu não vejo ninguém na rua)

- *ne ... rien*

Il n'y a rien de plus beau. (não há nada mais bonito do que isso)

- *ne ... jamais*

Il n'y a jamais de fumée sans feu. (nunca há fumaça sem fogo)

- *ne ... plus*



Léa n'habite plus à Strasbourg. (Léa não mora mais em Estrasburgo)

- *ne ... aucun*

Je ne connais aucun bon dentiste. (Não conheço nenhum bom dentista)

A frase interrogativa

As frases interrogativas são usadas para fazer perguntas. Em francês, há três formas e dois tipos de frases interrogativas.

As três formas de interrogação são:

1. intonação (intonation)
2. *est-ce que...* + forma afirmativa
3. inversão do sujeito (inversion du sujet)

Existem dois tipos de interrogação: total e parcial.

A **interrogação total** é a que aceita sim (oui) ou não (non) como resposta, vejamos os exemplos abaixo:

Tu as faim ? (literalmente: você tem fome?)

- oui, j'ai faim.

vous êtes avocat? (literalmente: você é advogado?)

- non, je ne suis pas avocat. Je suis économiste.

No caso das duas perguntas, a resposta poderia ser apenas um sim ou um não sem a necessidade de qualquer outra informação.

No que diz respeito à **frase interrogativa parcial**, vemos o oposto: não é possível



responder às perguntas com um simples *oui* ou *non*. Junto das perguntas, temos outras palavras interrogativas como *quand* (quando), *comment* (como), *pourquoi* (por quê), *où* (onde), etc.

Exemplos:

1. Pourquoi l'économie mondiale va mal?
2. Comment garantir l'égalité homme-femme ?
3. Où est le problème ?
4. Quand cela va produire des effets positifs sur la société ?

A frase interrogativa com intonação

É o tipo de frase interrogativa mais simples. Basta elevar o tom da voz no fim da frase como em português. Ela é utilizada em registro coloquial ou familiar. Muitas vezes é usada em um contexto no qual não há hierarquia entre os interlocutores. Vejamos 2 exemplos de frases afirmativas (A) transformadas em frases interrogativas (Q) com intonação:

A: Il y a un problème.

Q: Il y a un problème?

A: Cette question est très difficile à gérer.

Q: Cette question est très difficile à gérer?

Como vocês podem ver, é realmente bem simples a construção desse tipo de frase interrogativa. Vejamos outros tipos de frase interrogativa:



Frase interrogativa com *est-ce que* + forma afirmativa.

A frase interrogativa com *est-ce que* faz parte de um registro linguístico padrão e do francês internacional. Em geral, há certa distância entre os falantes, mas é considerada uma frase neutra e não é acompanhada por termos especializados ou rebuscados. É puramente o usual no francês standard. Vejamos exemplos:

Il y a un problème? → Est-ce qu'il y a un problème?

Cette question est très difficile à gérer. → Est-ce que cette question est très difficile à gérer?

Preposição	Palavra interrogativa	est-ce que	Sujeito	Verbo	Complemento
	Où	est-ce que	tu	vas ?	
De	Quoi	est-ce que	le film	parle ?	
Avec	Qui	est-ce que	tu	vas	au cinéma ?
	Comment	est-ce que	vous	trouvez	le film ?



	Pourquoi	est-ce que	vous	devez	partir?
	Quand	est-ce que	on	va	déménager?

Frase interrogativa com inversão sujeito e verbo

Esse tipo de frase interrogativa é muito mais escrito do que falado, e, em geral, aponta para um tipo de discurso mais formal e educado, além de aparecer em um contexto em que há uma relação hierárquica entre as partes. O ambiente em que ele é usado é o de um contexto social culto. Vejamos alguns exemplos:

- O sujeito e o verbo conjugado são invertidos e ligados por um hífen. Os outros complementos são colocados na mesma ordem que a da frase afirmativa simples.

Exemplo:

Tu veux acheter du pop-corn?→

Veux-tu acheter du pop-corn ?

Se o verbo termina com uma vogal e o sujeito começa com uma vogal, adiciona-se um t entre esses dois elementos (ligados ao t por um hífen).

Exemplos: Viendra-t-elle avec nous ?



Se o sujeito é um nome/substantivo, ele ficará como na frase afirmativa no início da frase. Adiciona-se então atrás do verbo o pronome pessoal correspondente.

Exemplo :

Vont-ils au cinéma ?

→ Les enfants vont-ils au cinéma ?

Aime-t-il les films romantiques?

→ Éric aime-t-il les films romantiques ?

Outros exemplos de frases interrogativas com inversão envolvem os termos interrogativos *où, quand, pourquoi, comment, avec qui, pour qui, à quelle heure*, etc.

Activité

Transforme as seguintes frases usando a inversão:

Comment on peut mieux préserver l'environnement?

Réponse : comment peut-on mieux préserver l'environnement ?

Pourquoi il est si important d'avoir de bonnes relations diplomatiques avec nos voisins d'Amérique?

Quand il faut changer la façon de faire du commerce?

Où va le monde?

Pourquoi elle arrive toujours en retard?

Avec qui tu vas sortir ce soir?



O discurso indireto

O discurso indireto é usado para repetir as palavras que uma pessoa disse. A passagem do discurso direto ao discurso indireto produz mudanças (a subordinação pela conjunção *que*, a supressão da pontuação, a mudança dos pronomes, a mudança dos tempos verbais).



Quando proferimos as palavras ditas por alguém, é raro que haja uma transcrição palavra por palavra. O discurso indireto serve para restituir o conteúdo de um discurso mudando a sua forma. Ele é introduzido por verbos de declaração ou de opinião. Esses verbos podem ajudar a equilibrar o discurso indireto.

Exemplos :

Il dit

Elle annonce

Il affirme

Elle demande

Il s'exclame

Elle raconte

Il explique

Elle prétend

Il expose

Elle croit

Il juge

Elle répond

Exemplo :

Il a raconté qu'il avait passé ses vacances en Suisse.

(ele disse que ele tinha passado as férias na Suíça)

O discurso direto

Em muitos jornais, é comum, em geral, ver o discurso direto, ou seja, quando as palavras do interlocutor são repetidas de maneira fiel por alguém que as transcreveu.

Vejamos uma passagem da notícia publicada pelo *Le Monde* sobre a reunião das sete maiores potências mundiais, o G7, em Biarritz, na França, que ocorreu entre os dias 24 a 26 de agosto de 2019.

A Biarritz, un G7 sur fond d'inquiétudes croissantes pour l'économie mondiale



août.

Il n'en démord pas, et il l'a encore martelé, mardi 20 août, devant la presse américaine. Selon Donald Trump, les Etats-Unis sont « *très loin* » d'une récession, mot qu'il va même jusqu'à qualifier d'« *inapproprié* ». Celui-ci sera pourtant au cœur des inquiétudes des dirigeants du G7 (Etats-Unis, Canada, France, Allemagne, Royaume-Uni, Italie, Japon), réunis du 24 au 26 août à Biarritz, cité placée sous haute surveillance pour l'occasion. « *C'est l'éléphant au milieu de la pièce*, confie le membre d'une délégation européenne. *Tout le monde redoute que la guerre commerciale entre Pékin et Washington aggrave le coup de frein de nos économies, et ce sera l'un des sujets mis sur la table lors des échanges.* »

Il faut dire que depuis quelques semaines, les mauvais indicateurs conjoncturels s'accumulent à un rythme préoccupant. « *Il existe maintenant une probabilité accrue que le ralentissement apparu l'an dernier dure plus longtemps que prévu* », s'alarme la Banque centrale européenne (BCE), dans le compte rendu de sa dernière réunion, publié jeudi 22 août.

Au sein de la zone euro, l'Allemagne est en première ligne. Au deuxième trimestre, son économie s'est contractée de 0,1 %. Pénalisée par le ralentissement chinois et les nouvelles normes automobiles, son industrie est en récession depuis près d'un an. « *Or, l'Allemagne pèse 29 % du produit intérieur brut [PIB] de la zone euro*, rappelle Gordon Kerr, responsable de la recherche européenne au sein de l'agence de notation DBRS. *Cela signifie que toute récession dans le pays affecterait la région dans son ensemble.* »

Si pour l'instant, l'emploi et la demande domestique tiennent bon, le PIB de l'union monétaire a malgré tout progressé de 0,2 % à peine au deuxième trimestre. Or, la crise politique italienne, comme la perspective d'un « Brexit dur » le 31 octobre, laissent craindre que la fin d'année soit plus mauvaise encore.



PIRATARIA E CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



PIRATARIA E CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.